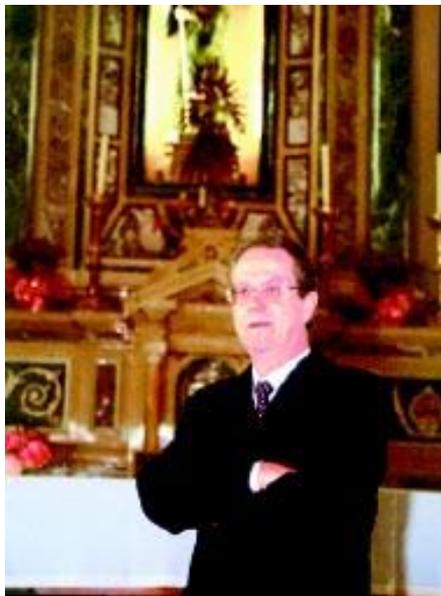


---

## **Presbítero Cláudio Neutzling: A presença de um evangelizador**

---

Fábio Raniere da Silva Mendes<sup>1</sup>



---

**RESUMO:** Este artigo oferece um estudo biográfico sobre o Presbítero Cláudio Neutzling. Com ele queremos honrar a memória do grande sacerdote que atuou na formação acadêmica e pastoral local. Cláudio foi uma pessoa realmente notável na história da Igreja diocesana de Pelotas.

**PALAVRAS-CHAVE:** evangelização, educação, diocese de Pelotas, história.

---

---

<sup>1</sup> Professor de Cultura Religiosa e pesquisador da UCPel. Mestre em Teologia, área história eclesial pela Pontifícia Universidade Católica de Buenos Aires; Pós-graduado em História da Formação Social, Política e Cultural do Rio Grande do Sul pela UCPel. Editor de Razão e Fé.

## **Introdução**

Há pessoas que são lembradas pelas obras importantes que realizaram ou pelos bens que deixaram. Outras são lembradas pelos seus feitos heróicos e significativos. Outras ainda pela sua bondade, pelo seu afeto, pela sua ternura. Há pessoas que marcam a história dos homens pela sua visão ampla e profética, que apontam para um futuro de esperança. E há pessoas que deixam o seu nome gravado na história, na cultura e na civilização dos povos ou nações. Outros nomes, porém, são indesejáveis ou esquecidos para sempre. Por fim, há nomes que permanecem vivos na memória e no coração de seu povo e de sua gente.

A vida de Cláudio Neutzling marca a memória, o coração, a mente e a história da Diocese de Pelotas, não apenas por sua atuação no clero de Pelotas, mas se identifica também com o ambiente educacional das duas grandes instituições universitárias de Pelotas (UCPel/UFPel), onde muito colaborou com sua prática docente, seja nas áreas de filosofia ou teologia.

Passados alguns meses da morte de Presbítero Cláudio, (assim gostava de ser chamado), a sua vida, o seu testemunho e sua presença como educador e evangelizador na diocese de Pelotas e instituições universitárias, permanecerão memoráveis entre nós.

Neste breve artigo vamos conhecer um pouco sobre este homem de Deus, sua biografia, sua formação e suas obras. Que este artigo seja entendido como um atestado de reconhecimento memorial e histórico daqueles que contribuíram para caminhada da Igreja diocesana de Pelotas.

## **Biografia**

Cláudio Neutzling nasceu em São João da Reserva, São Lourenço do Sul, em 11 de agosto de 1942. Era o oitavo filho de Alexandre Matias Neutzling e Maria Halfen Neutzling, já falecidos. Foi batizado no dia 10 de dezembro de 1942 na paróquia de São Lourenço do Sul pelo Pe. José Herbst.

É bisneto de Peter Neutzling, integrante da primeira leva de imigrantes alemães que em 1858 vieram povoar o interior do então município de Pelotas, hoje São Lourenço do Sul. Seus antepassados eram oriundos de Sponheim, Renânia-Palatinado. Cláudio possuía cinco irmãos (um já falecido) e quatro irmãs, oito cunhados e cunhadas, vinte e cinco sobrinhos e trinta sobrinhos-netos.

## **Educação e Formação religiosa**

De 1950 a 1953 fez seus estudos primários na Vila da Reserva e em 1954, cursou o 5º ano primário na Escola Paroquial da Boa Vista-São Lourenço, junto ao conhecido e dedicado Prof. Rodolfo Bersch.

De 1955 a 1960 cursou o Ginásio e o secundário no Seminário Menor São Francisco de Paula, Pelotas. De 1961 a 1968 fez seus estudos superiores no Seminário Maior de Viamão, licenciando-se em Filosofia e Pedagogia e posteriormente em Teologia.

Em 1965, interrompendo seus estudos de teologia, estagiou na paróquia Santa Terezinha, Pelotas, com o Presbítero Roberto Oliveira da Silva. Neste período deu aulas de catequese em diversas escolas da área, além de freqüentar o curso de pedagogia da UCPel e lecionar inglês no seminário Menor.

No segundo semestre de 1968 fez especialização em liturgia, no ISPAL (Instituto Superior de Pastoral Litúrgica- órgão ligado a CNBB), no Rio de Janeiro, sendo bolsista da CNBB-Sul 3. No ambiente do ISPAL, na praia de Ipanema, ficou finalmente clara a decisão de abraçar o ministério presbiteral. Foi ordenado presbítero no dia 13/04/1969, poucos meses depois da volta a Pelotas, na Vila da Reserva, São Lourenço do Sul.

No segundo semestre de 1974 concluiu pós-graduação em Filosofia, na Faculdade Anchieta de Filosofia, dos jesuítas, na cidade de São Paulo, abordando a questão de Deus e do Ateísmo no mundo atual.

De 1975 a 1977, esteve em Roma-Itália, onde fez mestrado em História da Filosofia Moderna, na Universidade Gregoriana. Neste período também iniciou seu curso de doutorado em Filosofia. Em 1976, durante as férias de verão (agosto-setembro), fez um curso de língua e cultura alemã em Bonn, como bolsista da entidade Kreuzberg-Bonn.

De 1982 a 1984, novamente em Roma, terminou sua tese de doutorado em Filosofia na Universidade Gregoriana, obtendo “*summa cum laude*”, com a tese: *Tolerância e Democracia: Um estudo da tolerância na filosofia política de John Dewey e sua razões lógico-éticas*. Durante as diversas férias de verão trabalhou em Hospitais e Paróquias da Alemanha e Inglaterra.

Em 2001, viajou para Roma, onde realizou estudos de Pós-doutorado na Universidade Gregoriana de Roma.

## **Ministério sacerdotal e atividades pastorais**

Cláudio Neutzling foi ordenado diácono em 1 de março de 1969 por D. Antônio Záttera, na localidade da Reserva- São Lourenço do Sul

Em 13 de abril de 1969 foi ordenado sacerdote também na localidade da Reserva, ministério conferido por D. Antônio Záttera. Seu lema de ordenação presbiteral era o seguinte:

“Torno-me presbítero da Igreja para servir à comunidade e estimular a fraternidade baseada na justiça”

Após a ordenação presbiteral assumiu diversos ministérios pastorais. De maio de 1969 a fevereiro de 1971 foi secretário do então bispo auxiliar, D. Jayme Chemello, na coordenação diocesana de pastoral. Neste período assumiu a organização da Igreja na área da Cohab-Tablada, começando pela Comunidade Cristo Libertador (rua Maestro Bandeira), então um simples ponto-de-missa. Fundou as Comunidades da Trindade (Cohab Tablada) e do Espírito Santo (Bairro Santos Dumond), permanecendo nesta área pastoral até fim de setembro de 1975, quando foi para Roma. O trabalho na Cohab mereceu uma referência de quatro páginas na obra “*Comunidades: igreja na base*”, na coleção de estudos da CNBB, n.º 3, de 1974 (p. 178-181).

De 1971 a 1973 foi coadjutor da paróquia Nossa Senhora da Luz, dirigida pelo presbítero José Schramm. De 1969 a 1975 foi orientador espiritual dos grupos de jovens da diocese, assessorando a comissão diocesana de jovens (CDJ). Neste contexto, em 1975, fundou o curso *Vinde-e-vede*, dedicado aos membros dos grupos jovens das paróquias. Muitas lideranças da juventude católica da diocese passam por esta formação. De 1978 a 1982 foi coordenador diocesano de pastoral. Neste mesmo período fundou e acompanhou a comunidade de Cristo Salvador, no núcleo do Pestano.

Durante o ano de 1981 organizou a comunidade de Nossa Senhora dos Navegantes (Bairro Navegante I). De março a agosto de 1982 foi vigário paroquial (Coadjutor) na paróquia do Herval.

De 1985 a 1987 foi pároco da Pró-paróquia Santo Cura D’ars, atendendo a seis comunidades, inclusive aquelas fundadas nos primeiros anos de seu ministério, na área da Cohab-Tablada. Em 1988 atuou como pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, retornando em 1989 para a Paróquia Santo Cura D’ars, onde permaneceu até janeiro de 2001, quando partiu para Roma para fazer estudos de Pós-doutorado.

De 1987 a 1991, atendeu a capela da Universidade Católica e, de 1988 a 1990 assessorou a pastoral universitária.

De 1979 a fevereiro de 1982 foi assistente dos seminaristas que cursavam filosofia, morando com estes no seminário. Depois, por decisão do senhor bispo, transferiu a residência dos estudantes de filosofia para o bairro Navegantes I. De 1985 a 1987 foi diretor espiritual do seminário menor.

De 1989 a 1991 integrou a equipe de formação do seminário. Em 2000 organizou e acompanhou a primeira turma da recém iniciada Escola Diaconal Ney Passos.

Por duas vezes foi membro do conselho de presbíteros da diocese de Pelotas: períodos de 1978-1981, e de 1987-1991. De 1987 a 1990, foi presidente da CRP (Conselho Regional de Presbíteros do Regional Sul 3- CNBB) e membro da CNC (Comissão Nacional do Clero).

No final do ano 2000 presbítero Cláudio registrava, em pequeno texto, seu entusiasmo com a retomada do diaconado permanente na diocese. Abaixo transcrevemos este relato:

“Por sua vez, a Escola diaconal acaba de organizar um novo grupo de candidatos indicados pelas paróquias e comunidades eclesiais, com aprovação dos párocos, para um ciclo de formação de três anos. É importante que a comunidade católica acompanhe esses candidatos pela oração, pelo incentivo e pela perseverança no discernimento vocacional. A Igreja vai ter que reinventar criativamente a figura de diácono em seus quadros do ministério oficial e público. Isto é um desafio para os novos diáconos, mas também para toda Igreja, pluralidade dos ministérios, pelos dons que o Espírito Santo suscita no “Povo de Deus”, a favor da obra da Evangelização. Está de parabéns a Igreja de Pelotas! Está de parabéns a Escola Diaconal da Diocese! Esta de parabéns a Comunidade Católica, porque alguns de seus membros são recebidos no ministério do serviço diaconal”.

### **Atuação docente e obras publicadas**

Em 1965 lecionou inglês para as quatro séries de ginásio, no Seminário Menor de Pelotas. De 1971 a 1972 foi professor de religião no Colégio São José. De 1971 a 1990 foi professor de várias disciplinas de filosofia e estudos religiosos na UCPel, tendo sido, por vários anos, coordenador do curso de filosofia e chefe do departamento de filosofia.

A partir de 1988 ministra uma disciplina por semestre no Instituto de Teologia Paulo VI, do qual é co-fundador, e que funciona no Seminário Diocesano de Pelotas. A partir de novembro de 1990 é professor de História da Filosofia no Departamento de Filosofia da UFPel sendo o atual coordenador pró-tempore do curso de filosofia da UFPel.

Dentre suas obras publicadas destacamos: *Tolerância e democracia*. Roma, 1984. 226 p. (parte da tese de doutorado); *Teologia da Igreja*. Pelotas, 1974. 42 p. (mimiografado) e artigos de teologia, pastoral e filosofia, em jornais locais, no semanário diocesano *A Palavra* (Diocese de Pelotas) e em revistas especializadas.

### **Morte**

No ano de 2002 Presbítero Cláudio retornava a Pelotas após ter realizados seus estudos de Pós-doutorado. Nesta época apresentou sinais de enfermidade, buscou atendimento médico a fim de saber o que lhe debilitava. Após realização de alguns exames foi constatado que estava com câncer e isto o levaria a nova reflexão sobre sua vida.

Abaixo apresentamos alguns depoimentos<sup>2</sup> sobre esta nova realidade.

No relato a seguir Cláudio fala sobre a doença:

“...Agora, eu estou em uma situação de enfrentar um câncer. Não há que se desesperar pelos meus dados filosóficos; pode ser que eles não sejam exatamente o dos gregos da imortalidade no sentido racionalista, em que há só a alma como um ser corpóreo-espiritual, mas faz parte do meu horizonte filosófico e teológico que eu enfrente a morte com dignidade...”

No comentário que segue, Presbítero Cláudio fala sobre sua concepção da morte no âmbito filosófico e teológico e sobre o sofrimento:

“A minha (interpretação filosófica ou teológica do sentido da morte) está no esquema judaico-cristão e os filósofos me ajudam a refletir sobre isso.

Então eu digo assim : eu tenho medo do sofrimento. Eu estou bem aqui. Eu não sei como vai ser. Eu disse logo ao bispo D. Jayme, quando me visitou: meu medo é o sofrimento. Eu preferiria morrer com essa gripe asiática em 24 horas. Mas isso não sou eu que decido. Nem a concepção judaico-cristã, nem a muçulmana admitem o suicídio e a eutanásia: “vamos matá-lo”, outro coloca os instrumentos. O Ocidente começa a dizer: “eu vou”! Essa rebeldia moderna: “Eu sou absoluto”, dono de mim mesmo. Eu então também decido a hora de me matar. Mas isso é, realmente, a modernidade que perdeu suas raízes da caminhada histórica. Nós estamos num contexto maior em que a vida nos é dada como presente.

Presbítero reflete sobre este estado doloroso em que se encontra:

“E nós, como disse Sartre, chegamos a um momento de um deslinde e temos uma leitura, como uma chave maior para compreender esse deslinde. Por que é dolorosa? Por uma série de razões; aí entramos numa série de razões, aí entramos numa série de discussões, mais de ordem teológica...”

Já conhecendo o quadro do estado de sua saúde e percebendo sua pequenez diante da doença, faz uma memória sobre sua família, fala sobre esperança e entrega sua vida nas mãos de Deus:

“Eu não contava com isso, meu pai morreu com 80 anos, minha mãe com 82, e uma das avós com 96. Então aí você fica imaginando um arco maior de existência. Eu posso até viver, isto

---

<sup>2</sup> Os referidos depoimentos foram extraídos da entrevista realizada pelo Prof. Agemir Bavaresco no Programa da TV-UCPel, do dia 23/04/2003.

está nas mãos de Deus e dos médicos; o fato é que eu fui aberto e fechado; agora, na última operação, ou seja, é uma fase de deslinda, quer dizer: eu tenho que olhar isso aí. Então, vou fugir? Vou me iludir? Ah! um milagre? Eu já dei Teodicéia na Católica, na Federal nunca. O que é Teodicéia? É um termo que vem da modernidade, de Leibniz. É o estudo de Deus pela razão e não pela religião. Eu lecionei esta matéria por diversos anos na Universidade Católica. Eu tenho uma concepção de Deus pela Filosofia e pela Teologia. Por isso, eu não vou abusar de Deus. Eu não vou chantagear Deus. Não mesmo! Deus, eu estou em suas mãos e Ele sabe o que faz. Eu confio na sua providencia, porem, eu não devo exigir um milagre de Deus. Isto seria abusar de Deus. Eu até posso dizer: Deus é que sabe. Talvez Ele faça um milagre, porém Deus é que sabe. Eu estou em suas mãos. Eu tenho que contar com o fato de 1% ou quem sabe 0,1% e olhe lá, de um eventual milagre. Eu tenho que contar com a realidade da morte, a qual todo o ser humano vai enfrentar”.

Durante várias semanas estive internado no Hospital São Francisco de Paula. Neste período saí do hospital a fim de receber o título de Cidadão Pelotense, conferido pela Câmara de Vereadores de Pelotas. Isto ocorreu no dia 30 de maio, no clube Diamantinos.

Durante a solenidade proferiu um discurso emocionante para o público que acompanhava toda a cerimônia e logo em seguida retornou ao hospital onde permaneceu internado até a sua morte.

No dia 11 de julho de 2003, morria o presbítero Cláudio Neutzling, com 60 anos. Seu corpo foi velado na Capela do Seminário São Francisco de Paula. No dia seguinte, às 7h30m, o corpo foi conduzido para a Catedral São Francisco de Paula onde foi celebrada a missa de corpo presente com a presença das três dioceses Rio grande, Pelotas e Bagé. Presença de D. Jayme, D. Jacinto, D. José Mário, Dom Gílio Felício e inúmeros sacerdotes e diáconos. Além da presença eclesial, fieis de todas as paróquias se fizeram presente para dar o último adeus ao presbítero. O sepultamento ocorreu no cemitério da Reserva, 6º distrito de São Lourenço do Sul.

## **Conclusão**

A memória do Presbítero Cláudio Neutzling não fica restrita às pessoas que o conheceram na esfera eclesial e sim a toda comunidade pelotense, exemplo disso é o recebimento do título de cidadão pelotense ocorrido este ano, no dia 30 de maio, às 19h30m, no Clube Diamantinos, proposição de autoria do vereador licenciado Milton Martins (PT), mas deferido a vários anos.

Presbítero Cláudio Neutzling imprimiu o amor eclesial, a confiança nas vocações leigas, diaconais e presbiterais. Foi um homem de visão, de coragem determinada e de muito zelo pelo ministério que

exercia. Homem desprendido e principalmente organizado em todas as suas atividades docentes e pastorais, exemplo disso era sua atuação e empenho para que a Escola Diaconal da diocese estivesse dentro do espírito de formação e comunhão com a Diocese de Pelotas.

Enfim, podemos dizer, que durante seu ministério sacerdotal, o Presbítero Cláudio Neutzling, mesmo que houvessem limitações, procurou viver e levar o Evangelho a todos que o buscavam. Que esse artigo seja um registro histórico de alguém que viveu sua vocação suscitada pelo Evangelho e pelo amor à Igreja.

---

**ABSTRACT:** This article offers a biographical study of the Presbyter Cláudio Neutzling. With this study we want to honor the memory of this great presbyter who acted in the academic and pastoral formation. Cláudio was a notorious person at the diocesan Church of Pelotas.

**KEY WORDS:** evangelism, education, Pelotas diocese, history.

---

### **Bibliografia Consultada**

Folder do Jubileu presbiteral (13 de abril).

Caminhando juntos ano XXV, n 27. Boletim da diocese de Pelotas.

Programa TV UCPel- 23/04/2003.

Arquivo da Cúria Eclesiástica de Pelotas.

Diário Popular- Edição de 30/05/2003.

Diário Popular- Edição de 11/07/2003.

Carta-Testamento do Presbítero Cláudio Neutzling.